

## LABORATÓRIO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E AMBIENTAIS – LEAA: AÇÕES EM REDES QUE CONECTAM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

TIEISSA FONSECA DA SILVA<sup>1</sup>; GIANCARLA SALAMONI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Bolsista de Extensão- [tieissa\\_3@hotmail.com](mailto:tieissa_3@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gi.salamoni@yahoo.com.br](mailto:gi.salamoni@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Criado em 2001 como projeto de extensão permanente, na perspectiva de ancorar atividades de ensino, pesquisa e extensão, atualmente o Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais – LEAA é constituído por uma equipe de professoras/es-pesquisadoras/es e estudantes – bolsistas e não bolsistas –, de graduação e de pós-graduação, especialmente dos cursos de Geografia e de Antropologia da Universidade Federal de Pelotas. A principal marca da produção acadêmico-científica do grupo envolvido neste projeto está em sua associação a temáticas pertinentes ao mundo rural.

O LEAA ocupa um espaço físico-institucional junto ao Instituto de Ciências Humanas da UFPel, colocando-se, no escopo de seus projetos e ações, como mediador na interlocução com outras instituições – acadêmicas e não acadêmicas – e com a sociedade. Essa mediação se materializa em atividades de ensino, voltadas ao aprendizado extracurricular de discentes – é assim que, no processo recente de curricularização da extensão na UFPel, o LEAA integra ações dos cursos de Geografia e de Antropologia –; de projetos de pesquisa, que possibilitam a participação de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação na prática da pesquisa acadêmica; bem como em ações de extensão, que objetivam a integração com a comunidade, a partir do diálogo entre seus saberes e experiência e os produtos resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Além disso, também no sentido da ampla disponibilização da produção acadêmico-científica nas temáticas a que se dedica, o LEAA se propõe à organização, sistematização e arquivamento de monografias, dissertações, teses, livros, periódicos e outros materiais bibliográficos, estabelecendo-se como fonte e espaço de consulta para interessados/as nos estudos rurais. Esse serviço, bem como a divulgação de informações referentes aos projetos e ações realizados no âmbito do LEAA, é potencializado com a criação, em 2007, de uma plataforma digital no formato de website, também registrado como projeto de extensão permanente, que pode ser visitado no endereço eletrônico <http://wp.ufpel.edu.br/leaa>.

Cabe ressaltar, que o laboratório encontra-se articulado interinstitucionalmente com a Rede de Estudos Agrários – REA, formada pelos seguintes grupos de pesquisa: Núcleo de Estudos Agrários- NEA-UNESP-Rio Claro/SP, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografia Rural- NEPGER – UNIMONTES – Montes Claros/MG, Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais- GERES – UNIFAL – Alfenas/MG e Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alimentos e Manifestações Tradicionais-GRUPAM- UFS- Aracaju/SE. A Rede ancora temas comuns e norteadores como multifuncionalidade, estratégias de reprodução social e territorial, políticas públicas e desenvolvimento rural, autoconsumo e mercantilização, tendo como objeto de estudo a agricultura familiar e como categoria geográfica de análise a paisagem rural.

O LEAA também abriga, desde 2009, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação, Consumo e Cultura – GEPAC (ver: <https://www.ufrgs.br/gepac/>),



registrado no diretório dos Grupos do CNPq e dedicado a estudar as tendências da alimentação contemporânea, particularmente no que se refere ao lugar dos alimentos locais, artesanais, tradicionais e aos apelos de ruralidade, naturalidade e saudabilidade nelas presentes (MENASCHE, 2018). Pesquisadoras e estudantes vinculadas/os ao GEPAC participam de algumas redes de pesquisa, a partir das quais se articulam as agendas de pesquisa do Grupo, a saber: Rede de Estudos Rurais (<https://redesrurais.org.br/>), Grupo de Estudos do Consumo (<http://estudosdoconsumo.com/>) e Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (<http://pesquisassan.net.br/>).

## 2. METODOLOGIA

A metodologia do laboratório segue as regras específicas de cada projeto. No caso de arquivamento de livros, revistas, monografias, dissertações e teses, após sua catalogação são adicionados ao acervo para consulta e empréstimo para a comunidade acadêmica e não acadêmica.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O laboratório atua sob diversas linhas de pesquisa, endossado pelo seu corpo docente e discente, que reúne os Coordenadores – Docentes dos Departamentos integrantes do LEAA, que coordenam projetos nas áreas de atuação do Laboratório ou participam da coordenação do próprio laboratório; Bolsistas – Discentes da UFPel que atuam em projeto mediante contrapartida na forma de bolsa de natureza científica e/ou acadêmica patrocinada pela universidade, agências de fomento à pesquisa e/ou instituições congêneres; Participantes não bolsistas – Voluntários internos, quando discentes da UFPel e externos, quando de outras Universidades que atuam em projetos do LEAA de maneira voluntária, sem contrapartida; Colaboradores – Internos, quando docentes e pesquisadores da UFPel que participam de projeto do LEAA na função de colaborador ou que mantenham vínculo de colaboração com as atividades do Laboratório; e Externos, quando docentes e pesquisadores não pertencentes à UFPel que participam de projeto do LEAA na função de colaborador ou que mantenham vínculo de colaboração com as atividades do laboratório.

Como projeto de ensino destacam-se os projetos intitulados Agricultura Familiar e Multifuncionalidade do Espaço Rural e Pensar o Rural: agricultura familiar, políticas públicas e desenvolvimento rural, propostas voltadas para a realização de grupos de estudos teórico-metodológicos e atividade de campo que articulam os eixos teóricos da agricultura familiar e da multifuncionalidade do espaço rural com a realidade empírica presente nas áreas rurais dos municípios de Pelotas, Morro Redondo, Canguçu, Arroio do Padre, Turuçu e São Lourenço do Sul, proporcionando reflexão acadêmica-científica aos alunos participantes, bem como, ampliando sua formação a partir de atividades extracurriculares. A participação em atividades de campo possibilita aos participantes desenvolver uma visão ampla e integrada sobre o território, sua organização e gestão, sob a perspectiva da sustentabilidade social, econômica e ambiental. Por outro lado, estas atividades justificam-se pela necessidade de oferecer um aporte teórico-metodológico para realização das monografias de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado realizadas sobre a temática em foco, enriquecendo as discussões sobre a relação ensino/pesquisa/extensão.

Tendo como centralidade os estudos sobre as diferentes formas de reprodução social e econômica da agricultura familiar, o laboratório desenvolve o projeto de pesquisa intitulado Multifuncionalidade na Organização do Espaço pela Agricultura Familiar: abordagens comparativas sobre a paisagem rural nos estados de MG, RS e SP. Tal pesquisa visa reconhecer o potencial multifuncional das propriedades rurais familiares como propulsor do desenvolvimento rural, quer pela ação individual ou comunitária, quer como objeto de políticas públicas. É com este objetivo que se adota como escala de análise estudos de caso realizados em diferentes contextos histórico-espaciais, a saber: nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. Com os resultados das pesquisas pretende-se desenvolver análises comparativas sobre a multifuncionalidade do espaço e o campo da agricultura familiar.

Ainda, na dimensão da pesquisa, destaca-se o projeto Diagnóstico sobre as Repercussões do PAA e PNAE sobre os Sistemas Agrários Familiares no RS: estudos sobre as relações entre a agricultura familiar, políticas públicas e o desenvolvimento rural na escala local, o qual propõe investigar as organizações espaciais da agricultura familiar – os sistemas agrários – no estado do Rio Grande do Sul, tomando como recorte territorial os municípios localizados na Serra dos Tapes.

Complementando a tríade: ensino, pesquisa e extensão, o laboratório desenvolve o projeto de extensão intitulado 6ª Mostra Etnográfica do RS: história e gêneros de vida. O presente projeto desenvolve a reflexão sobre o processo de organização do espaço geográfico, com ênfase na formação territorial e socioeconômica do Estado do Rio Grande do Sul. Os condicionantes naturais e humanos, presentes no processo de desenvolvimento regional, são enfocados como marcos referenciais na construção da identidade do Rio Grande do Sul, bem como os problemas atuais, suas possibilidades de organização, desenvolvimento e integração no cenário do país. Ao abranger as várias dimensões da territorialidade, dota-se os alunos de capacidade para perceber a espacialidade de cada sociedade, tomando como ponto de partida a escala regional. A atividade de extensão é organizada a partir da montagem de exposição gráfica (painéis) aberta à visitação pública. Os referidos painéis representam as principais etnias formadoras da sociedade rio-grandense, por meio da iconografia que cercam as correntes migratórias e os aspectos da cultura material e imaterial compõem o acervo da Mostra.

#### 4. CONCLUSÕES

O Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais destaca-se pela disponibilidade de um espaço institucional para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, conectando ensino, pesquisa e extensão. Ainda, o Laboratório apresenta-se como um importante mediador na interlocução com outras instituições de ensino superior e com a sociedade como um todo, pois, desenvolve atividades de ensino, voltadas ao aprendizado dos alunos, fomenta atividades de pesquisa, possibilitando a prática da pesquisa acadêmica, bem como, desenvolve atividades de extensão, visando à difusão de produtos resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. 2. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em Geografia**. São Paulo: Hucitec, 1979. DINIZ, José A.F. Geografia da agricultura. São Paulo: Difel, 1984.

DUFUMIER, Marc. **Projeto de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas**. Salvador: EDUFBA, 2007.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: NEAD, 2010.

MENASCHE, Renata (Org.). **Saberes e sabores da colônia: alimentação e cultura como abordagem para o estudo do rural**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2015.

MENASCHE, Renata. Tendências da alimentação contemporânea: percurso e elementos para uma agenda de pesquisa. **Campos - Revista de Antropologia**, v. 19, p. 132-145, 2018.

MIGUEL, Lovois de Andrade, MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. Abordagem sistêmica e sistemas agrários. In: MIGUEL, Lovois de Andrade (Org.). **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 11-38.

LEAA. **Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais**, Pelotas, 28 ago. 2018. Acessado em 28 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/leaa/>

SALAMONI, Giancarla; COSTA, Adão José Vital da (Orgs.). **Agriculturas familiares: estratégias de reprodução social e territorial**. Pelotas: Ed. UFPel, 2014.

SILVA NETO, Benedito; BASSO, David. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul: uma análise e recomendações de políticas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Pesquisa qualitativa. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 116-173.